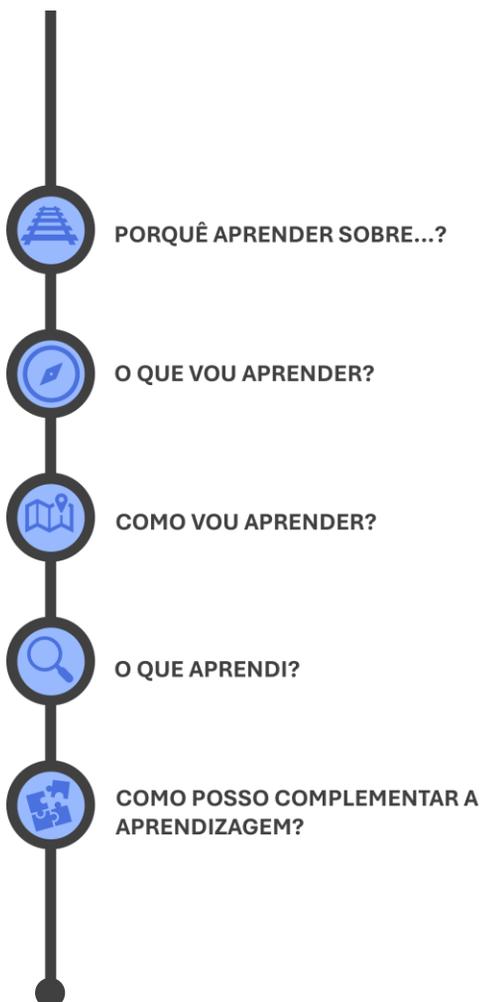


# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 15

## GEOGRAFIA A 10.º ANO

Tema 1: A população utilizadora de recursos e organizadora de espaços

Subtema 1.2: Estrutura etária da população





## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

### Os problemas da atual estrutura etária portuguesa

Vem conhecer os desafios sociodemográficos em Portugal, como o envelhecimento da população, o declínio da fecundidade e as disparidades regionais ao nível dos índices de dependência.



## O QUE VOU APRENDER?

- Identificar padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas.
- Comparar a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões.
- **Equacionar medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa.**
- **Selecionar medidas que possam ter efeito nas estruturas/comportamentos demográficos e na distribuição da população no território português.**
- Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os processos demográficos.



## COMO VOU APRENDER?

**GTA 11:** Quais os indicadores demográficos analisados na estrutura etária da população?

**GTA 12:** Como analisar e construir uma pirâmide etária?

**GTA 13:** Qual e evolução da estrutura etária portuguesa?

**GTA 14:** Que diferenças podemos observar na distribuição regional da estrutura etária da população portuguesa?

**GTA 15 :** **Quais os problemas da atual estrutura etária portuguesa?**

**GTA 16 :** Quais os desafios e oportunidades da atual estrutura etária portuguesa?

## Tema 1: A população utilizadora de recursos e organizadora de espaços

## Subtema 1.2: Estrutura etária da população



## GTA 15 : Quais os principais problemas da atual estrutura etária portuguesa?

**Objetivos:**

- Conhecer as consequências da atual estrutura etária portuguesa.
- Identificar o envelhecimento demográfico como um dos principais problemas sociodemográficos.
- Reconhecer que o declínio da fecundidade é um problema sociodemográfico em Portugal.
- Analisar a fecundidade em Portugal e as suas disparidades regionais.
- Localizar as regiões com maiores e menores índices de dependência.
- Analisar gráficos e quadros com dados estatísticos.

**Modalidade de trabalho:** individual e de grupo.

**Recursos e materiais:** caderno diário, manual escolar e *internet*.

**TAREFA 1**

**Analisa** o quadro da figura 1, com informação do [INE](#) relativa ao ano de 2023, por NUTS II.

**Revê** os conceitos apresentados na figura 1.

NUTS II / indicadores	Índice Sintético Fecundidade	Índice de Envelhecimento	Índice Dependência Idosos(%)	Índice Dependência Jovens (%)	Índice Dependência Total (%)
Portugal	1,44	188,1	38,2	20,3	58,5
Norte	1,26	197,4	37,1	18,8	55,8
Centro	1,36	242,4	46,1	19,0	65,2
Oeste e Vale do Tejo	1,45	204,7	41,6	20,3	61,9
Grande Lisboa	1,65	150,6	34,3	22,8	57,1
Península Setúbal	1,72	158,8	36,4	22,9	59,3
Alentejo	1,57	224,9	45,6	20,3	65,9
Algarve	1,71	175,6	38,8	22,1	60,9
R.A. Açores	1,33	122,3	25,6	20,9	46,5
R.A. Madeira	1,22	171,5	31,2	18,2	49,5

Figura 1 – Indicadores demográficos em 2023  
Fonte: [Estatísticas demográficas de 2023](#), do INE



Com base na informação da figura 1 **responde** às questões:

- Qual é o índice de dependência total em Portugal para 2023? O que significa esse valor?
- Como se distribuem os índices de dependência de jovens e idosos nas diferentes regiões NUTS II?
- Que relação se pode estabelecer entre o índice Sintético de Fecundidade e o Índice de Dependência Total nas diferentes regiões NUTS II?

**Compara** as tuas respostas com as dos teus colegas.

**Consulta** o manual escolar e consolida estas aprendizagens.

### Atenção!

**Verifica** se as tuas respostas te permitem chegar às seguintes conclusões:

Os índices de dependência medem a proporção de pessoas dependentes (jovens e idosos) em relação à população em idade ativa (15-64 anos) e, em 2023, o índice de dependência total em Portugal foi de 58,5 jovens e idosos por cada 100 pessoas em idade ativa.

As regiões com ISF mais baixo, como o Norte, Centro e as Regiões Autónomas, tendem a apresentar IDT mais elevados, porque a baixa fecundidade nessas regiões contribui para a diminuição da população jovem e o aumento da proporção de idosos.

Por outro lado, as regiões com ISF mais alto, como a Grande Lisboa e a Península de Setúbal, apresentam IDT mais baixos, refletindo uma maior proporção de jovens na população.

## TAREFA 2

Analisa o gráfico da figura 2, que representa a Esperança Média de Vida à nascença por sexo, em 2023.

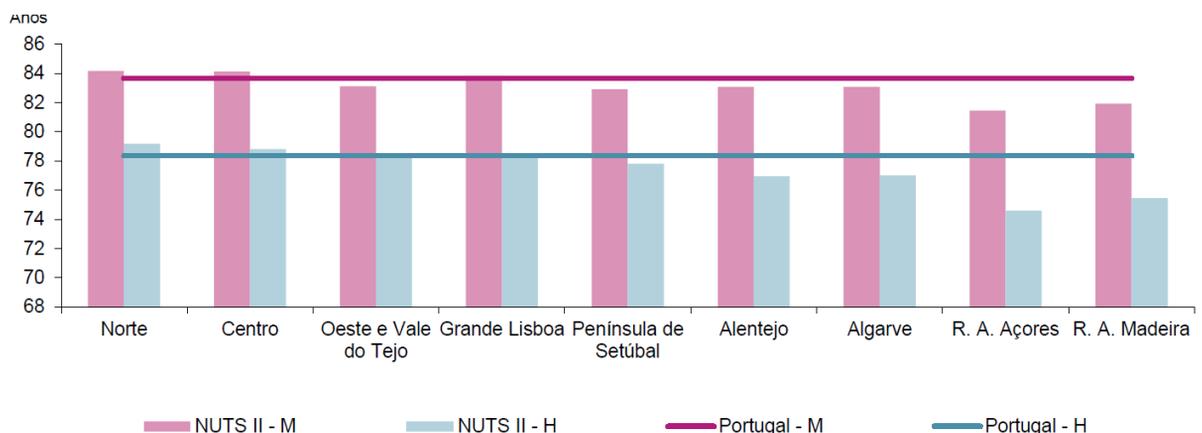


Figura 2 – Esperança Média de Vida à nascença por sexo, em 2023  
Fonte: [Estatísticas demográficas de 2023](#), do INE



Com base na informação da figura 2, **responde** às questões:

- Qual o valor da esperança média de vida à nascença em Portugal, em 2023?
- Quais as NUTS II com maior e menor EMV?
- Que fatores podem influenciar as diferenças na esperança média de vida entre as regiões?

**Consulta** o manual escolar e consolida estas aprendizagens.

### **Atenção!**

**Verifica** se as tuas respostas te permitem chegar às seguintes conclusões:

Em 2023, a esperança média de vida à nascença em Portugal foi estimada em 81,17 anos, com 78,37 anos para os homens e 83,67 anos para as mulheres.

A região com maior EMV é a região norte e com valores mais reduzidos as regiões autónomas.

O acesso a cuidados de saúde, condições socioeconómicas, estilo de vida, e a estrutura etária da população podem influenciar as diferenças na esperança média de vida, pois regiões com melhores serviços de saúde e maior qualidade de vida tendem a ter esperanças de vida mais altas.

## **TAREFA 3**

“Dados da Organização Mundial da Saúde indicam que fatores biológicos e sociais fazem com que a mulher tenha uma esperança de vida 4,4 anos superior à dos homens. Das 40 principais causas de morte no mundo, 33 reduzem mais a vida aos homens do que às mulheres.”

Fonte: Adaptado de [https://www.rtp.pt/noticias/saude/as-razoes-da-maior-esperanca-de-vida-nas-mulheres\\_n1139359](https://www.rtp.pt/noticias/saude/as-razoes-da-maior-esperanca-de-vida-nas-mulheres_n1139359)

**Debate**, com os teus colegas, as diferenças na EMV entre sexos.

**Identifica** causas que justifiquem a diferença.

**Consulta** o teu manual escolar para te ajudar a encontrar as respostas.



#### TAREFA 4

Lê o texto e **responde** à questão.

Segundo o Inquérito à Fecundidade realizado em Portugal, pelo INE, em 2019, uma em cada dez pessoas no período fértil declarou não ter filhos nem esperar vir a ter. As respostas mais frequentes, mencionadas por mais de 70% dos inquiridos, referiam-se à falta de «vontade da/o própria/o» e a «não fazer parte do projeto de vida», associadas, em ambos os casos, a receios de natureza ambiental e económica quanto ao que as gerações vindouras terão de enfrentar, à influência social, relacionada com a partilha de experiências entre amigos, familiares e colegas, e à desigualdade na partilha de responsabilidades parentais. O motivo financeiro é apontado por uma menor percentagem de inquiridos, surgindo em 5.º lugar.

Fonte: INE, Inquérito à Fecundidade – 2019, Lisboa, INE, I.P., 2021, pp. 12-18, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em novembro de 2022). (Texto adaptado)

Considerando as razões que estão na génese das respostas mais frequentes referidas no inquérito, as duas medidas natalistas que podem contribuir para o aumento da dimensão do agregado doméstico privado devem incidir

- (A) na educação dos jovens para a valorização da paridade na vida familiar e na redução do custo dos títulos de viagem para famílias numerosas.
- (B) na atribuição de apoio financeiro ao arrendamento para jovens estudantes e na flexibilidade das condições de trabalho.
- (C) na atribuição de apoio financeiro ao arrendamento para jovens estudantes e na redução do custo de títulos de viagem para famílias numerosas.
- (D) na educação dos jovens para a valorização da paridade na vida familiar e na flexibilidade das condições de trabalho.

Fonte: Adaptado de questão 4, do exame nacional de Geografia A (1.ª fase 2023)



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

#### TAREFA 4

**Resposta:** opção (D) “na educação dos jovens para a valorização da paridade na vida familiar e na flexibilidade das condições de trabalho.”



## O QUE APRENDI?

Já conheces as diferenças regionais na distribuição da população?

És capaz de...

- identificar o envelhecimento demográfico como um dos principais problemas sociodemográficos?
- reconhecer que o declínio da fecundidade é um problema sociodemográfico em Portugal?
- analisar a fecundidade em Portugal e as suas disparidades regionais?
- conhecer as consequências da atual estrutura etária portuguesa?
- localizar as regiões com maiores e menores índices de dependência de jovens, idosos e total?
- conhecer a distribuição espacial da Esperança Média de Vida?
- analisar gráficos e quadros permitam analisar a distribuição espacial da estrutura sociodemográfica do país?

Ainda tens dúvidas?

### Sugestões:

**Analisa** as propostas de resolução dos teus colegas. Se necessário, **repete** a resolução das tarefas.

**Procura** no teu manual escolar os exercícios sobre o tema da população, mais concretamente sobre “Evolução e diferenças regionais”. **Resolve-os** sozinho. Por fim, **confronta** a tua resolução com as dos teus colegas.



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

**Visualiza** as videoaulas sobre as temáticas abordadas:

“[Estruturas e comportamentos sociodemográficos](#)”



“[A distribuição territorial da população portuguesa. Desigualdades regionais](#)”

